

Ata da 21ª Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do DF – Consea, em 31 de janeiro de 2012.

No dia 31 de janeiro de 2011, às 9h50, na sede da Embrapa DF, o Sr. Secretário Executivo do Consea-DF, Hérmanos Machado iniciou a 21ª Reunião Ordinária do Consea – DF com a seguinte pauta: (1) Abertura; (2) Informes-pelo Secretário Executivo do Consea-DF; (3) DF Sem Miséria e Suplementação Financeira para o Bolsa Família: pelo Secretário de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda; (4) CAISAN – pela Secretária Executiva da Caisan; (5) Cronograma de reuniões ordinárias - 2012; (6) Grupo de Trabalho – Decreto Regulamentador e Regimento Interno; (7) Palavra dos Conselheiros; (8) Considerações finais e (9) Encerramento. Os presentes na reunião foram: da Secretaria de Estado Desenvolvimento Social e Transferência de Renda o conselheiro titular Daniel Seidel - Secretário Desenvolvimento Social e Transferência de Renda; da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento o conselheiro titular José Nilton Campelo Lacerda e a conselheira suplente Selma Aparecida Tavares; da Secretaria de Estado de Educação a conselheira suplente Eliene Ferreira Sousa; da Secretaria de Estado do Governo a conselheira suplente Marcella Lopes Berte; da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos a conselheira suplente Fernanda de Faria Fernandes; da Secretaria de Estado da Igualdade Racial o representante Moredison Cordeiro; da Secretaria de Estado de Saúde a conselheira titular Adriana Haack Arruda Dutra e a conselheira suplente Mariana Martins Pereira; Banco de Brasília a representante Maria Diamices Silva Chevalier; da Pastoral da Criança do Distrito Federal a conselheira titular Ana Maria Ferreira Melo e a conselheira suplente Gildete Soares Andrade; da Cáritas Brasileiras o conselheiro titular Vitélio Pasa; do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal – COPEV o conselheiro titular Josimar Francisco da Silva; da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Distrito Federal e Entorno – FETADFE o conselheiro suplente Itamar Gomes Vitor; do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional – OPSAN a conselheira titular Elisabetta Recine; da Fundação de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – FDR a conselheira titular Eleutéria Guerra Pacheco Mendes; da Associação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos – ABRANDH a conselheira titular Marília Leão; do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal a conselheira suplente Cleusa Maria da Silva; da Associação de Produtores e Processadores de Leite do Distrito Federal e Entorno – APROLEITE o conselheiro suplente Fernando Cabral Viana; do Serviço Social da Indústria do Distrito Federal SESI a conselheira titular Ângela Aguirra Fiorese; da Organização Não Governamental – GENESIS a conselheira titular Clara Terko Takaki Brandão e a

conselheira suplente Ana Maria Campani; do Fórum Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional – FDSAN a conselheira a Anelise Rizzolo de Oliveira Pinheiro; Secretaria Executiva do Consea DF Hérmãos Machado; e os convidados: Patrícia Brazil da AJL/SEDEST; pela SUBSAN/SEDEST: Dillian Silva, Hellen Altoé, Gabriela Franco, Andrielle Haddad; CAISAN DF a Secretária Executiva Bianca Lazarini e SEAGRI/EMATER DF Luciano Mendes. Inicialmente foi aprovada a ata da reunião por consenso, a qual foi enviada com antecedência aos conselheiros. Para compor a mesa de coordenação da presente reunião foram chamados o Sr. Daniel Seidel, atual Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST, Sra. Marília Leão e Sra. Dillian César Silva. Quanto aos informes: apresentação da assessora Rosangela, como nova integrante da equipe do Consea e CAISAN; a Lei do Consea – Lei nº 4.725, de 28 de dezembro de 2011 – a qual altera os dispositivos da Lei nº 4.085, de 10 de Janeiro de 2008, que dispõe sobre a política de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências; esclarecimento que ao final da reunião teria a participação da AJL para esclarecer dúvidas sobre a composição, ausência de presidência do Consea e vigência dos mandatos dos conselheiros, pois o decreto é datado de maio/2008 com vigência de quatro anos; Sr. Hérmãos informou que o Consea atualmente é integrante do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS; e que foi oferecido ao Consea-DF um estande na Agrobrásília- Feira realizada anualmente no PADEF . Como segundo item de pauta, o Sr. Daniel Seidel deu as boas vindas aos presentes, afirmou a disposição de seguir e aprofundar o trabalho junto ao Consea, durante a sua gestão como Secretário da SEDEST. Reforçou a relevância da adesão do DF ao SISAN e da necessidade de o próprio governo assimilar e engajar-se na temática. Reforçou a mudança da presidência do CONSEA para a sociedade civil e a representação que isso significa para a política de SAN. Justificou a ausência da Sub-secretária de SAN, Sra. Fátima Carvalho, visto o recente falecimento do pai. Sr. Daniel continuou com o esclarecimento que Dra. Arlete Sampaio já está atuante na Câmara Legislativa e destacou a importância da presença da deputada no âmbito do Poder Legislativo. Afirmou a posição de aproximar a CAISAN do Gabinete da SEDEST e o bom caminho que Sra. Bianca realizou no âmbito da Câmara Nacional e da necessidade de realizar no DF. Quanto ao CONSEA, o secretário Daniel informou que será abrigado na 515 Norte, “Casa dos Conselhos”, com o objetivo de proporcionar uma atuação mais conjunta e deseja que já na próxima reunião o Conselho esteja no novo endereço. Em seguida, o Sr. Daniel realizou a apresentação sobre o DF Sem Miséria, com o detalhamento dos três eixos fundamentais e grande enfoque ao avanço da realização do Cadastro Único - CADUNICO, com a cobertura de 74.500 famílias, em 2011.

Neste primeiro semestre, a prioridade é a busca ativa para cadastramento das famílias beneficiárias de programas e a inserção de novas famílias no Cadastro. Acrescentou que o intuito é que a população saiba o significado amplo do Cadastro, além da concessão do PBF, como por exemplo, a oferta de cursos de qualificação profissional e que esse cadastro permeie todas as políticas públicas do DF. Esclareceu que o DF sem Miséria é de gestão do Governo do DF como um todo e explicou a composição do Grupo Gestor. Destacou a necessidade de regulamentar todas as ações previstas em lei no prazo de 120 dias. Informou aos presentes a decisão do Governador de iniciar a refeição adicional no âmbito das escolas, em três territórios de grande vulnerabilidade social: Sol Nascente, Itapuã e Estrutural, sendo uma escola em cada território, além de todas as 75 escolas da zona rural. Saliou a necessidade do envolvimento de toda a sociedade civil para identificar em todos os fóruns famílias extremamente pobres e que ainda não estão no CADUNICO, para que 2012 seja o ano de eliminação da extrema pobreza no Distrito Federal. O Secretário também informou o benefício financeiro complementar que será garantido para 20 mil famílias inseridas no Programa Bolsa Família pelo GDF, a partir do próximo dia 14 de fevereiro. Continuou a explanação com a informação que do resultado da licitação de oito Restaurantes Comunitários e que representa a economia de 10 milhões de reais para a SEDEST. Há a previsão de fevereiro ter novidades sobre o RC de Riacho Fundo II. Sr. Daniel fez a afirmativa que o CONSEA deveria reivindicar a utilização desses recursos para o fortalecimento da política pública de SAN. No dia 07 de fevereiro haverá o Seminário sobre inclusão produtiva no meio rural, realizado pela SEAGRI e que membros da SEDEST estariam envolvidos. Em continuação as ações do DF Sem Miséria, referiu o protocolo a ser construído em parceria com a Secretaria de Saúde para contemplar as famílias com gestante e crianças menores de seis meses. Também informou sobre a futura atuação dos Agentes de Cidadania – mulheres da comunidade – para atuarem junto à comunidade. Convidou os membros do CONSEA para pensarem em como atuar para garantir os avanços das famílias do PBF. Acrescentou que o DF sem Miséria é uma das sete prioridades do Governador Agnelo, com o envolvimento de várias secretarias. No entanto, há a necessidade de atuar em conjunto com o entorno, com o envolvimento da sociedade civil, para que essa organização adotada no DF ultrapasse a fronteira. Por fim, chamou os presentes para atuarem diretamente no DF Sem Miséria. Sr. Hermanos deixou aberto para as perguntas, no prazo de 20 minutos. A primeira colocação feita foi pela Sra. Cleuza – CDRS Gama – que reforçou a necessidade de identificar os mais necessitados, principalmente na área rural – afinar as ações e sair da questão de miséria – para adoção de uma política mais firme. Colocou-se à disposição para identificar essas pessoas mais

vulneráveis. A Sra. Anelise parabenizou a atuação na cobertura do CADÚNICO e questionou sobre o Comitê Gestor do DF Sem Miséria se não teria interação junto ao Comitê do Programa Bolsa Família - PBF, visto a articulação que se deve ter junto às Secretarias de Saúde e Educação para garantir a cobertura das condicionalidades dos dois setores. A Sra. Elisabetta parabenizou o secretário e desejou muita sabedoria na sua gestão. Continuou com o compartilhar da sua atuação no contexto do Brasil Sem Miséria e do entendimento que para a erradicação da miséria da população deve-se passar pelo acesso aos serviços – expansão ao acesso. Não deixar de trabalhar a autonomia da população e que a pessoa se enxergue como titular do direito. Em resposta aos questionamentos e afirmativas, o Sr. Daniel comentou da necessidade de qualificar a ação dos servidores para que haja um intenso envolvimento e crescimento. Informou sobre o quadro da SEDEST e da necessidade de envolver os servidores com desafios para eles permaneçam na Secretaria. Na questão do PBF, há o envolvimento do Comitê que faz a operacionalização do Plano e também no comitê da gestão das condicionalidades do PBF. Reforçou o grande desafio que é acompanhar as condicionalidades do PBF, com enfoque para ao setor saúde. Quanto a pergunta da Sra. Cleusa esclareceu que a família que não foi cadastrada deve procurar o CRAS ou ligar para o 156 (agendamento) para realizar esse procedimento. Em seguida, a representante do BRB – Sra. Maria Diamices parabenizou o novo Secretário e contextualizou que o Banco tem uma área específica para trabalhar a parte sócio assistencial e que o BRB quer finalizar ações que sejam para além de eventos e sim atuar na identificação/qualificação de cadastro, apoio ao microcrédito. O BRB está à disposição para contribuir na geração de emprego e renda, afirmou a representante do banco. O Pastor Josimar Batista referiu a preocupação da presidência do CONSEA ter passado para a sociedade civil, e como ficaria o financiamento das ações do Conselho. A Sra. Marília Leão comemorou e parabenizou a LOSAN DF e que essa avança em alguns aspectos, visto ter um eixo relacionado aos cuidados do grupo materno infantil, público que mais sofrem com a vulnerabilidade social. O CADUNICO deve ser utilizado realmente como instrumento de proteção social. Destacou a importância da CAISAN atuar para articular a ação intersetorial, como por exemplo, garantir ações de acesso a moradia à população, pois se as pessoas não tiverem lugar digno para morar os direitos estão violados. Há a necessidade de resgatar o DF como referência de saúde pública. Em resposta a pergunta do Pastor Josimar Batista, esclareceu que o Consea-DF- deve ser o campo de participação social, atuar como assessoramento ao governo na oferta das políticas. O Conselho deve ser financiado pelo governo, mas é uma instância de controle social. A importância de a sua Presidência estar na sociedade civil amplia a

autonomia do Conselho. Necessidade de serem autônomos e civilizados para fazer uma perfeita atuação junto ao governo. A Sra. Mariana Martins – Gerência de Nutrição/SES – associou a sua fala com a intervenção da Sra. Elisabetta, no contexto que 2011 foi relevante para a identificação do cenário do acesso aos serviços, realizações das pré-conferências e da população emitir a opinião sobre o atendimento e funcionamento dos CRAS e das Unidades Básicas de Saúde. Destacou que há a necessidade de desenhar o fluxo dessas políticas na prática para que a população não fique sem saber a quem reclamar e que quanto ao programa/protocolo das cestas para as famílias com gestantes e crianças menores de seis meses haja a capacitação dos servidores da SEDEST e da SES relacionados ao programa para adequada gestão e entendimento da ação. E também parabenizou quanto à nomeação ao cargo de Secretário. Sr. Daniel destacou que vamos garantir que as ações aconteçam, capacitação dos servidores, contar com o apoio do BRB para a oferta de microcréditos. Reforçou que o CADUNICO não é somente para PBF e sim para a articulação das políticas públicas e que deve ser preenchido com qualidade. Reforçou que o governo não está abandonando o apoio financeiro ao CONSEA e sim é forma de acrescentar o apoio ao conselho. Quanto ao BRB, necessidade de trabalhar em conjunto. Despediu e agradeceu os votos dos parabéns e que os transforma em compromissos. Reforçou a continuação da atuação da SUBSAN e da necessidade de trabalhar junto às faculdades para atuarem em ações de planejamento e ações de combate à miséria. Posteriormente, Hérmegos elogiou a presença de todos e que há tempos não via tão grande público. Convidou a Anelise para compor a mesa. Bianca Lazarini compartilhou com os presentes a atuação das ações recentes da CAISAN e destacou os desafios. Como informes: indicação de todos os suplentes dos membros da Caisan - Pleno Executivo – minuta de portaria com esses nomes e previsão de reunião para primeira quinzena de fevereiro com a presença de secretários e suplentes. Como primeiro plano de pauta: plano de SAN do DF e para isso necessita formar um comitê atuante, visto o prazo de 07 de novembro estipulado para finalização do Plano de SAN do DF. Pediu a colaboração de todos os representantes de governo estarem presentes na primeira reunião da CAISAN. Regimento Interno: necessidade de estar pronto e comentou a periodicidade das reuniões bimestrais, com reuniões alternadas às reuniões Consea e está trabalhando no termo de participação de entidades sócio assistenciais ao Sisan e que essas instituições ajudem na implantação do Plano. No âmbito federal este termo de participação ainda não está finalizado. Concluindo a fala, informou que o presidente da Caisan é o Secretário de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda-Dr Daniel Seidel. Em seguida Hérmegos passou para o próximo item da pauta: cronograma do

CONSEA para 2012, com a necessidade de alterar o dia da terça-feira. Sra. Dillian esclareceu a necessidade de alterar as datas, frente às reuniões internas da Sedest. Sra. Elisabetta sugeriu que o ideal seria às quintas-feiras. Os conselheiros aprovaram as reuniões bimestrais, sempre as últimas quintas-feiras dos meses, sendo: 29 de março, 31 de maio, 26 de julho, 27 de setembro e 29 de novembro. Patrícia Brazil da AJL- Assessoria Jurídica Legislativa da SEDEST, foi convidada a compor a mesa para esclarecer informações sobre o regimento interno e decreto regulamentador: Iniciou que a situação é interessante do ponto de vista legal, visto as lacunas que deixa para a presidência do CONSEA. O regimento interno não foi totalmente revogado e assim, ainda está atuando em algumas disposições. A plenária tem a autonomia de atuar em casos omissos ao regimento. Hoje a composição do CONSEA não é o mesmo número de conselheiros anteriores, a presidência está aberta. Sugeriu: reunião extraordinária para discutir essas pendências e presidência fosse votada, nem que fosse a definição de mandato temporário. Caso contrário o Poder Executivo teria que regulamentar essa situação. Pastor Josimar entende que essa definição tem que partir dos conselheiros realmente efetivos de forma regular. A lei nova não trouxe um período de transição. Patrícia Brazil reforçou que a plenária defina essa situação de transição. E reforçou que houvesse uma reunião da plenária com a pauta definida para a definição desse cenário. A Sra Elisabetta registrou a sua dúvida: a plenária definiu um grupo para trabalhar a transição, anterior a lei. Oficialmente na ata do CONSEA existe esse grupo. Patrícia respondeu que o espelho nacional para que o DF tivesse a presidência na sociedade civil, em relação aos conselheiros, a definição dos critérios de nomeação serão feitas no regimento interno que será inspirado na composição da Conferência Distrital. O grupo de trabalho teria que ter sido promulgado em resolução. A plenária é que deve definir se aquele grupo tem legitimidade para atuar nas questões pendentes. Verificar se pode rever a composição do grupo de transição. Marília fez uma sugestão de encaminhamento: gestão compartilhada do governo e sociedade civil. Acredita que o mandato tampão não seja favorável. Detalhando a proposta: O GDF- deveria continuar a coordenar – na figura da Sedest com mais dois conselheiros da Sociedade Civil para compor a mesa das Plenárias e coordenar as reuniões. No máximo haveria apenas duas reuniões até a regulamentação da situação. O prazo é de 120 dias para a regulamentação da Lei, por decreto, indo até o final de abril. Mas que a comissão trabalhe em paralelo. Hérmanos sugeriu que o Grupo de Trabalho (comissão de Transição) deveria ser ativado, estabelecendo prazos: o envio da proposta de minuta do Decreto Regulamentador para os conselheiros no dia 31/01/2012 – retorno de suas contribuições até o dia 10/02/2012 e reunião extraordinária no dia

28/02/2012. Dillian acrescentou que o grupo / comissão de transição também trabalhe o regimento interno para que em maio a nova composição do CONSEA já esteja reunida. Hermanos leu os integrantes do GT (Comissão de Transição): Representando a sociedade civil os titulares: Associação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos –ABRANDH – representante – Marília Leão, Centro Comunitário da Criança – representante – Rita Silva Ramos e Fundação Rural – representante – Eleutéria Pacheco e suplentes: Federação dos Trabalhadores na Agricultura do distrito Federal e Entorno FETADFE – representante – Itamar Gomes e Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável CDRS – representante Ricardo Alcântara; representando o Governo do Distrito Federal os titulares: Maria de Fátima Carvalho – representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Selma Tavares – representante da Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural e Hérmãos Moreira Machado – Secretário Executivo do CONSEA-DF; e seus suplentes: Eliene de Sousa – representante da Secretaria de Estado de Educação e Adriana Haack – representante de Estado de Saúde. Patrícia Brazil disse que para oficializar as decisões da plenária deve-se publicar a ata da reunião e que a encaminhasse à Sedest para tal. O importante é que haja consenso da plenária, da decisão a ser tomada. Hérmãos perguntou se a plenária estava esclarecida e podia então fazer as deliberações tratadas, e todos concordaram. O GT (comissão de transição), estabelecido na 19ª reunião e citado acima foi aprovado por aclamação, para iniciar os trabalhos de elaboração de minuta para o Regimento Interno e sistematização da minuta de Decreto Regulamentador do Consea-DF, não havendo necessidade de reunião extraordinária, ficando a aprovação do Regimento Interno para a 22ª Reunião Ordinária a ser realizada em março e que a partir da aprovação do Regimento interno se dê início ao processo de escolha da presidência e da nova composição do Consea-DF. A coordenação das próximas reuniões será compartilhada (governo e sociedade civil) conforme proposta de Marília. Ficou aprovado também que o prazo para os conselheiros enviarem sugestões para a proposta de minuta do Decreto Regulamentador é até 10/02/2012 para a Comissão sistematizá-las e enviá-las à SEDEST para análise das sugestões. O regimento é obrigação do CONSEA - como um todo, mas o Decreto Regulamentador é função do governo com contribuições da sociedade civil observou Marília. Patrícia Brazil sugeriu que as convocações sejam publicadas através das atas. Marília sugeriu que seja consultado o regimento interno do Consea Nacional para nortear o Regimento a ser construído. Em continuação da reunião, o Sr. Luciano Mendes reafirmou a presença do CONSEA no Conselho do Desenvolvimento Rural e Sustentável e reforçou a disposição do estande para o CONSEA na Agrobrasília, feira do PADEF. Também compartilhou a informação que no CDRS

serão discutidas a estratégia de compras institucionais. A representante da Secretaria de Governo, Marcela destacou que houvesse o envolvimento/integração com o Fórum Interconselhos. E o grupo sugeriu a inclusão de outros Conselhos, tais como Educação e Saúde. O Sr. Hérmanos questionou se algum conselheiro gostaria de fazer o uso da palavra para as considerações finais e não houve manifestação. Quanto aos integrantes da mesa, a Sra. Marília reforçou que em março haja a nova composição, há muito trabalho, e que é necessário paciência para essa fase de transição para corrigir os erros do passado, e como meta construir o Plano de SAN do DF. As 12h20 foi encerrada a reunião e o Sr. Hérmanos agradeceu a presença de todos e reforçou o parabéns pela presença de todos.